



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Obras, Transportes e
Serviços Públicos

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

PROJETO DA ÁREA DE LAZER NO BAIRRO XV DE NOVEMBRO

Rua Otávio Antônio Duarte, nº 110, Bairro XV de Novembro, Tijucas - SC

1. APRESENTAÇÃO

O memorial descritivo e de especificações, foi elaborado com a finalidade de complementar os projetos, fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados na obra.

Todos os materiais especificados serão de primeira qualidade, e deverão ter antes de sua aquisição, amostras no canteiro da obra em local especialmente reservado para esse fim, e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às normas brasileiras (ABNT). A expressão de primeira qualidade tem na presente especificação, e sentido que lhe é dado usualmente no comércio, indicando quando existem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto. O emprego de materiais similares aos que tenham marcas e/ou fabricantes indicados nestas especificações, ficará na dependência de autorização por escrito, e através do diário de obra por parte da fiscalização. No livro diário de obra, de responsabilidade da construtora, serão anotadas todas as ocorrências diárias da obra e seu andamento. O fiscal da obra terá acesso a ele.

Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos, bem como nestas especificações, poderá ser feita sem autorização por escrito dos autores do projeto e da fiscalização. Casos omissos ou passíveis de dúvidas, serão resolvidos pela fiscalização e pelos autores do projeto.

O orçamento será dividido por etapas, visto que a obra será executada por fontes de recursos diferentes, sendo a ETAPA 1 composta por: SERVIÇOS INICIAIS E PAVIMENTAÇÃO, totalizando o valor de R\$ 354.935,73, enquanto a ETAPA 2 compreende os serviços de: PAISAGISMO, MOBILIÁRIO, PLAYGROUND, ILUMINAÇÃO, QUADRAS E PINTURA, totalizando o valor de R\$ 684.410,05, somando as duas etapas, o valor total da obra é de R\$ 1.039.345,78.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Está sendo disponibilizada, em anexo, planilha orçamentária, elaborada pela contratante, com quantidades e preços estimados. Portanto, os concorrentes deverão proceder a um criterioso levantamento dos serviços a serem desenvolvidos, bem como das eventuais dificuldades de execução. Portanto, não serão aceitas alegações posteriores de desconhecimento das condições existentes para sua realização.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Obras, Transportes e
Serviços Públicos

A direção da obra ficará a cargo de um responsável técnico, conveniente registrado no conselho de arquitetura ou engenharia, auxiliado por um mestre de obra geral, cuja presença no local dos trabalhos deverá ser permanente, a fim de atender a qualquer tempo a fiscalização e prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos serviços.

A fiscalização da prefeitura, poderá exigir que a construtora reforce seu quadro efetivo de trabalho na obra.

A fiscalização da prefeitura reserva-se o direito de suprimir, reduzir ou aumentar os serviços a serem executados, se achar conveniente.

A fiscalização manterá na obra engenheiros e prepostos seus, com autoridade para exercer em nome da prefeitura, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

As relações mútuas entre a prefeitura e empreiteira serão mantidas por intermédio da fiscalização.

É a empreiteira obrigada a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais, execução das obras e serviços contratados, facultando à fiscalização, o acesso a todas as partes da obra empreitada.

A fiscalização, é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços, sem prejuízo das penalidades a fim que ficar sujeito a empreiteira, e sem que tenha direito a qualquer indenização no caso de não ter atendido dentro de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da anotação no diário de obras, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra.

É a empreiteira obrigada a retirar da obra, imediatamente após recebimento da notificação no diário de obra, qualquer empregado, tarefeiro, operários ou subordinados que, a critério da fiscalização, venha demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

A prefeitura, por meio da fiscalização, não aceitará serviços em cuja execução não tenham observados preceitos estabelecidos neste caderno e especificações complementares e fará demolir, por conta e risco da empreiteira em todo ou em partes, os referidos serviços mal executados.

A construtora obriga-se a demolir e refazer todos os trabalhos rejeitados pela fiscalização, ficando por sua conta todas as despesas decorrentes das referidas demolições.

É de responsabilidade da construtora as providências para as ligações provisórias e consumo de energia elétrica e água, necessários para o trabalho.

A locação da obra a cargo da construtora será executada com instrumento de precisão, teodolitos e níveis de precisão, em gabaritos nivelados e suficientemente rígidos, que deverão permanecer intocáveis durante a marcação dos elementos.

Os acidentes de trabalho durante a execução da obra e/ou serviço serão de responsabilidade única e exclusiva da construtora, que será também, responsável pela integridade física e moral de seus operários.

A construtora será responsável pela integridade física da obra até a efetiva aceitação da mesma pela direção da prefeitura, respondendo pela destruição ou danificação de qualquer de seus elementos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Obras, Transportes e
Serviços Públicos

É a contratada obrigada a obter todas as licenças e franquias necessárias nos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as mesmas, regulamentos e posturas referente a obra e a segurança pública, bem assim atender ao pagamento de seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam diretamente respeito as obras e serviços contratados.

É obrigado outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas porventura impostos pelas autoridades, mesmo daquelas que, por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas a fiscalização.

A observância de leis, regulamentos e posturas que se refere o item que precedente, abrange também as exigências dos conclhos de arquitetura e engenharia, especialmente no que se refere a colocação de placas contendo os nomes do responsável técnico pela execução de obras, do autor ou autores dos projetos.

Nenhuma obra deverá ser iniciada antes que seja anotado o contrato e afixadas as placas da obra.

Mandarà a contratada afixar placas relativas à obra, conforme orientação da fiscalização da prefeitura.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1 PLACA DA OBRA:

A empreiteira antes de iniciar os serviços, deverá fixar na obra placa da obra e do responsável técnico pela execução dos serviços de acordo com as instruções fornecidas pela fiscalização.

3.2 BARRACO DE OBRA

O Barraco da obra deverá localizar-se junto a obra ou em local a ser determinado pela Fiscalização e deverá atender todas as adaptações que se fizeram necessárias, para o melhor andamento e execução das obras e serviços, bem como atender aquelas necessárias a Segurança do Trabalho exigidas por lei. Deverá também ser previsto espaço físico para acomodação da fiscalização.

3.3 LOCAÇÃO DA OBRA

A locação deverá ser feita estritamente de acordo com o projeto e as instruções fornecidas pela fiscalização (se for caso), de modo a evitar possíveis desvios de alinhamento e erros de cota de nível.

3.4 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE AGUA

A empreiteira devera requerer junto a SAMAE a ligação provisória de água, para a execução dos serviços referentes a obra.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Obras, Transportes e
Serviços Públicos

3.5 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE LUZ E FORÇA

A empreiteira deverá requerer junto a CELESC a ligação provisória de luz e força, para a execução dos serviços referente a obra.

3.6 RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO

Todo o terreno destinado aos serviços de terraplanagem deverá ser feito uma raspagem mecanizada e posteriormente todo terreno deverá estar completamente limpo. Durante a execução dos serviços deverá ser feita limpeza permanente do local de trabalho, deixando o ambiente limpo no final da obra, de modo a garantir as condições de segurança, higiene do ambiente e andamento da obra, tanto para a mão de obra, quanto para os estudantes da escola.

4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Serão efetuados pelo executante todos os cortes, escavações e aterros necessários à obtenção dos níveis de terreno para a execução da obra.

5. PISOS E GUIAS

O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado e compactado.

As calçadas que receberem placas em concreto 45x45cm padrão PMT deverão ser executadas sobre base em concreto usinado moldado in loco com espessura de 8 cm, nivelando o piso com caimento mínimo de 2% na direção da rua. Deverá ser executada guia com pisos táteis para deficientes visuais (revestimento pisos táteis padrão PMT). Estas placas deverão ser assentadas com argamassa colante, não se admitindo desníveis entre as placas. Objetivando acessibilidade dos pedestres portadores de necessidades especiais, nas calçadas junto as faixas de pedestres das ruas (esquinas) serão necessários também o rebaixamento de guias (meio fio) e o rampeamento das superfícies conforme normas da NBR 9050.

A pavimentação que será executada em blocos Inter travados de concreto (tipo paver), os blocos a serem empregados, serão de concreto vibro-prensado, com resistência final a compressão e abrasão de no mínimo 35Mpa, conforme normas da ABNT e nas dimensões e modelos conforme projeto. Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso, sendo que o bloco utilizado terá espessura geral de 8cm.

O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressalto. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos apresentados em projeto, principalmente na formação das rampas para portadores de deficiência e curvaturas de esquinas. Para evitar irregularidades nas superfícies, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos. Onde só houver trânsito de pedestres, o assentamento se dará sobre o solo nivelado e



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Obras, Transportes e
Serviços Públicos

compactado, seguido de camada de colchão de areia, na espessura de 5cm, ambas compactadas.

Posteriormente, far-se-á o aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o que a área não pode mais ser pisada.

O acabamento será feito pela colocação de uma camada de areia fina, que será responsável pelo rejunte e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidas pela areia. O excesso de areia deverá ser eliminado por varrição e a circulação sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos.

O meio fio será pré-moldado de concreto e deverá seguir as dimensões e forma conforme o projeto. A resistência mínima do concreto utilizado na fabricação dos meios-fios deverá ser de 20 MPa.

Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto.

Será colocada no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será por sua vez, compactado até chegar ao nível desejado. O assentamento se dará com a utilização de argamassa de cimento e areia (1:4), entre uma peça e outra.

Nos locais indicados em projeto, deverá ser previsto rampas de acesso nos passeios públicos para atender aos portadores de deficiência física, conforme detalhamento constante em projeto e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

6. VEGETAÇÃO

Deverão ser usadas plantas e mudas de qualidade livres de pragas ou doenças. Quando necessário em virtude de altura ou porte, deverão ser usadas cordas e suportes para estabilização da planta no solo. As vegetações de grande e médio porte estão definidas e distribuídas conforme apresentado em projeto em anexo.

7. MOBILIÁRIOS

No projeto deverão ser fixados bancos para sentar, lixeiras e conjuntos de mesas e cadeiras em concreto, locados conforme projeto arquitetônico. O padrão dos bancos e lixeiras, segue o da PMT

Os equipamentos do playground, também serão implantados conforme projeto e orçamento.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser executadas bases em concreto nas dimensões de 60x60x40 cm com chumbadores em aço para posteriormente receberem postes cônicos em fibra para iluminação, com luminárias de LED 55w (padrão adotado pela PMT). Para tal será previsto 1 caixa de inspeção em polietileno, tipo aterramento, circular com tampa, a ser



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Obras, Transportes e
Serviços Públicos

instalada ao lado de cada base em concreto, interligando-as com eletroduto PEAD flexível, corrugado a, de 1 1/2", para cabeamento subterrâneo e direcionando a uma caixa de inspeção em concreto circular com tampa, que deverá ser locada próximo a um poste público de rede de distribuição de energia.

Para a iluminação das quadras esportivas, deverá ser instalado 4 postes com 12 metros, e 3 luminárias de 400w cada.

9. QUADRAS ESPORTIVAS

As quadras serão em caixa de areia, delimitados pela grama utilizando separador plástico utilizado em jardinagem e respeitando as dimensões e locações previstas em projeto. Uma das quadras será executada em concreto.

Para as caixas das quadras deverá ser rebaixado o solo existente a um nível de 25cm negativos e preenchido com areia de granulometria média/fina ao nível da grama no entorno.

10. SERVIÇOS FINAIS

Ao final dos trabalhos, a praça deverá ser cuidadosamente limpa e todo entulho deverá ser removido da redondeza e depositado em local adequado.

ARQ. GISELLE CARVALHO LEAL
CAU SC A65606-2

Tijucas, 13 de abril de 2022